



# COMPANHIA DE COMANDO DA 7ª BRIGADA DE INFANTARIA MOTORIZADA

*“Aqui todos fazem a Diferença”*

## PLANO DE GESTÃO ORGANIZACIONAL 2023/2026



**MINISTÉRIO DA DEFESA  
EXÉRCITO BRASILEIRO  
COMPANHIA DE COMANDO DA 7ª BRIGADA DE INFANTARIA MOTORIZADA**

**PLANO DE GESTÃO 2023-2026**

“A Excelência Gerencial é um alvo móvel.  
Se, em algum momento, cremos tê-la alcançado,  
Este é o momento em que a teremos perdido.”  
Fonte: Fundação Nacional de Qualidade.

**1. FINALIDADE**

Este Plano de Gestão tem o propósito de orientar as ações a serem desenvolvidas pela Companhia de Comando da 7ª Brigada de Infantaria Motorizada, a fim de que seus respectivos planejamentos estejam comprometidos e alinhados com os objetivos estabelecidos por este Comando.

É um referencial básico de governança, que formaliza a visão de futuro da Cia C / 7ª Bda Inf Mtz, em consonância com o Comando da 7ª Bda Inf Mtz, a Assessoria de Governança e Gestão (AGG) do EME, o Comando Militar do Nordeste (CMNE) e o Sistema de Planejamento Estratégico do Exército (SIPLEX).

**2. REFERÊNCIAS**

- a. Constituição Federal.
- b. Lei Complementar nº 97, de 9 de junho de 1999.
- c. Lei Complementar nº 117, de 2 de setembro de 2004.
- d. Lei Complementar nº 136, de 25 de agosto de 2010.
- e. Sistema de Excelência na Organização Militar (SE-OM).
- f. Instruções Provisórias de Planejamento Estratégico Organizacional (IP PEO/SE-EB).
- g. Portaria Nº 1.266, de 10 SET 15 – Atualiza o Sistema de Excelência no Exército Brasileiro.
- h. Plano Estratégico do Exército 2016 – 2019/2ª Edição (PEEx 2016-2019/3ª Edição - 2017).
- i. Nota de Coordenação Nº 01-SI.2/2ª Sch/EME, de 15 MAR 16.
- j. Plano de Gestão da 7ª Bda Inf Mtz 2021/2024.
- k. Diretrizes verbais e escritas do Cmt 7ª Bda Inf Mtz.
- l. Instrução Normativa Conjunta Nº 1, de 10 de maio de 2016, da Controladoria-Geral da União.
- m. Diretriz de Gestão Operacional do CMNE.

### 3. MISSÃO

#### a. Missão completa

- Manter permanente capacitação profissional e prontidão operacional para executar ações que visem apoiar em pessoal e material o Comando da 7ª Brigada de Infantaria Motorizada, e realizar sua segurança, quando esta:

1) Participar da campanha terrestre para impor a derrota ao inimigo agressor ou que ameçar a soberania, a integridade territorial, o patrimônio e os interesses vitais do Brasil, a fim de assegurar a defesa da Pátria;

2) Participar de operações de Garantia da Lei e da Ordem, nas condições estabelecidas pela Constituição Federal;

3) Participar de operações internacionais, de acordo com os interesses do país; e

4) Participar do desenvolvimento nacional e da defesa civil, na forma da lei.

#### b. Missão síntese

Estar preparada para ser empregada em Operações de Defesa Externa e GLO, e nas demais missões previstas em lei para o Exército Brasileiro, em apoio ao Cmdo 7ª Bda Inf Mtz.

### 4. PRINCÍPIOS, CRENÇAS E VALORES

Os princípios, crenças e valores são ideias fundamentais que sustentam a OM, orientando o comportamento e permeando as atividades e relações que ocorrem internamente. São permanentes, independem de variáveis externas e devem ser do conhecimento de toda a OM, a fim de que sejam mantidas as identidades do Exército, do CMNE, da 7ª Bda Inf Mtz e da própria Companhia.

Todos os princípios, crenças e valores adotados pelo Exército Brasileiro são importantes e devem ser cultuados. Entretanto, no âmbito da Cia C/7ª Bda Inf Mtz, os seguintes pilares deverão receber ênfase:

#### a. Patriotismo

Compreendido como a ação de amar a Pátria, sua história, símbolos e tradições, sublimando a determinação de defender seus interesses vitais com o sacrifício da própria vida.

#### b. Civismo

É cultuar os símbolos nacionais, os valores, as tradições históricas, os patronos e preservar a memória militar.

#### c. Profissionalismo

É cumprir as obrigações funcionais com conhecimento, seriedade, rigor e competência.

#### d. Espírito de Corpo

Compreendido como o orgulho coletivo de pertencer ao Exército e à organização militar onde serve. Reflete o grau de coesão da tropa e de camaradagem entre seus integrantes.

#### e. Prontidão

Atributo que consiste em se manter permanentemente preparado espiritual e organicamente para atender, de imediato e de forma eficiente, às demandas de toda natureza.

#### f. Ética

A ética relaciona-se aos costumes. São os princípios morais que regem a conduta pessoal e profissional dos indivíduos em relação à sociedade.

g. Lealdade

Culto à verdade, à sinceridade e à sadia camaradagem, mantendo-se fiel aos compromissos assumidos.

h. Hierarquia e disciplina

São a base institucional das Forças Armadas. A hierarquia militar é a ordenação da autoridade, em níveis diferentes. A disciplina é a rigorosa observância e o acatamento integral das leis, regulamentos, normas e disposições que fundamentam o organismo militar e coordenam seu funcionamento regular e harmônico, traduzindo-se pelo perfeito cumprimento do dever por parte de todos e de cada um dos componentes desse organismo.

i. Comprometimento

Compreendido como ação ou ato de se comprometer, assumir responsabilidades e empenhar-se.

j. Dedicação

Ação ou efeito de dedicar ou de se dedicar. É a capacidade de se entregar à realização de objetivos.

k. Responsabilidade

Significa cumprir com todas as obrigações, realizando todas as tarefas impostas com qualidade, segurança e honestidade.

l. Respeito à dignidade humana

Todo ser humano tem seu valor particular como ser racional e livre, isto é, como pessoa e, como tal, deve ser respeitado.

m. Camaradagem

Pode ser entendida como a capacidade que deve ter cada militar de compreender e auxiliar os companheiros em qualquer situação.

n. Probidade

Pautar a vida, como soldado e cidadão, pela honradez, honestidade e senso de justiça.

o. Resiliência

Capacidade de resistir as influências externas, ao choque e à adversidade, sem comprometer o seu estado funcional.

## 5. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

O êxito no processo de elaboração e implementação do Plano de Gestão tem como suporte, além da missão institucional, o conhecimento da realidade ambiental na qual a OM está inserida. Essa realidade está consubstanciada no diagnóstico estratégico, cujo produto responde à pergunta: **como está a organização?**

O diagnóstico estratégico apresenta a análise dos ambientes interno e externo da Cia C/7ª Bda Inf Mtz. Foram levantados, inicialmente e com o detalhamento possível, os fatores que podem impactar o cumprimento de sua missão institucional em termos de Pontos Fortes (Forças - F), Oportunidades de Inovação e Melhoria – OIM (Deficiências - D), Oportunidades (O) e Ameaças (A).

A Matriz de Avaliação Estratégica (anexo A) evidencia o raciocínio desenvolvido.

a. Análise dos ambientes interno e externo

**1) Ambiente externo – Oportunidades (O)**

- O1 - emprego em programas governamentais, operações subsidiárias e interagências de grande repercussão (PIPA, GLO, GVA, Def Civ etc);
- O2 - alto do índice de voluntariado para o serviço militar;
- O3 - alta credibilidade da Instituição junto à sociedade; e
- O4 – existência de outras OM na Guarnição, com possibilidade de ajuda mútua;

**2) Ambiente externo – Ameaças (A)**

- A1 - baixa prioridade no PEEEx para o recompletamento de pessoal e material;
- A2 – falta de apoio logístico cerrado de OM da mesma GU;
- A3 - possibilidade de contingenciamento de recursos financeiros para as atividades administrativas e operacionais;
- A4 - aumento da criminalidade no RN, com repercussões na Seg Org da OM e família militar e na incorporação do EV; e
- A5 - instalações da OM contíguas a vias de intenso tráfego.

**3) Ambiente interno – Pontos Fortes (F)**

- F1 - comprometimento do efetivo com o cumprimento das missões;
- F2 - experiência em operações de GLO e subsidiárias;
- F3 - proximidade e adequação dos campos de instrução existentes;
- F4 - disponibilidade e adequabilidade dos meios de transporte orgânicos;
- F5 – proximidade ao Cmdo Bda, facilitando as ligações de comando e controle;
- F6 - adequado apoio de saúde às Atv operacionais e à família militar (HGuN);
- F7 - seriedade no trato da coisa pública, com estrito respeito à legislação vigente; e
- F8 - formação de mão de obra ética e moralmente qualificada.

**4) Ambiente interno – Oportunidades de Inovação e Melhoria (D)**

- D1 - baixa adesão à cultura de gestão na OM;
- D2 - insuficiência de MEM Cl V (Mun) para realização dos módulos didáticos de tiro previstos;
- D3 - aquartelamento antigo, exigindo constantes manutenções;
- D4 - QDM e QCP insuficiente e inadequado para a realidade do emprego atual da OM;
- D5 - desmotivação de parcela do efetivo, devido a questões socioeconômicas;
- D6 – baixo nível de pessoal existente, em relação ao previsto em QCP; e
- D7 – elevada idade do MEM Cl V (Armt), resultando em baixo nível de disponibilidade.

b. Avaliações parciais (análise DOFA)

De acordo com a metodologia do SE-EB, a pontuação obtida na Matriz de Avaliação Estratégica indicou as Oportunidades (O), Ameaças (A), Pontos Fortes (F) e OIM (D) mais importantes para a Cia C/7ª Bda Inf Mtz.

Do estudo realizado com a ferramenta gerencial Matriz DOFA, conclui-se que a Cia C/7ª Bda Inf Mtz tem como principais Pontos Fortes (F): o comprometimento do seu efetivo de profissionais com o cumprimento das missões recebidas (F1), em todas as situações; a seriedade no trato da coisa pública (F7), fruto do respeito à legislação vigente; e a formação de mão-de-obra ética e moralmente qualificada (F8), de acordo com o previsto nos diversos programas de instrução.

Todavia, apresenta significativas OIM (D): a desmotivação de parcela do efetivo, devido a questões socioeconômicas (D5), resultado da recente crise econômica vivida pelo país; baixo nível de pessoal existente, em relação ao previsto em QCP (D6), realidade de todas as OM da 7ª Bda Inf Mtz; e a elevada idade do MEM Cl V (Armt) (D7), resultando em baixo nível de disponibilidade, dificultando a execução de qualquer ação militar.

Pode-se concluir, parcialmente, que, embora os quadros da Companhia estejam bastante capacitados e preparados para as missões, e sejam plenamente imbuídos de como deve ser tratada a

coisa pública, a carência de pessoal e material em número adequado têm dificultado de forma significativa a consecução dos objetivos estratégicos da Cia C/7ª Bda Inf Mtz.

## 6. VISÃO DE FUTURO

Ser reconhecida no âmbito da 7ª Brigada de Infantaria Motorizada e do CMNE como uma referência na formação de reservistas, no emprego da tropa em Operações, manutenção do MEM orgânico e na segurança do aquartelamento.

## 7. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS ORGANIZACIONAIS

Em alinhamento estratégico com a 7ª Bda Inf Mtz, foram selecionados os seguintes objetivos estratégicos operacionais:

- a. OE 1 – Elevar o nível de operacionalidade da Companhia.
- b. OE 2 – Promover a melhoria do ambiente de trabalho.
- c. OE 3 – Fortalecer a segurança orgânica do QG 7ª Bda Inf Mtz.
- d. OE 4 – Aumentar o nível de disponibilidade do MEM.
- e. OE 5 – Aperfeiçoar a gestão de pessoal com qualificação em diversas áreas.
- e. OE 6 – Aperfeiçoar a gestão de material.

## 8. FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO E ESTRATÉGIAS

Para cada estratégia, quando não houver ação imposta, os elementos subordinados deverão realizar as ações já previstas em documentos reguladores específicos, tais como PIM, DGI/Bda, DGO/CMNE.

### a. OE 1 – Elevar o nível de operacionalidade da Companhia

#### 1) Fatores Críticos de Sucesso

- a) Comprometimento dos Cmt em todos os níveis.
- b) Segurança na instrução.
- c) Consecução dos objetivos estabelecidos nos Programa-Padrão de Instrução.
- d) Disponibilidade dos MEM.

#### 2) Estratégias

Nr	Estratégia	Ações impostas (Plano de Ação)	Responsável
1	Elaboração do Programa de Segurança na Instrução	-	Cmt Cia
2	Confecção da documentação de instrução (QTS, QTFM, registro de instrução, e etc)	7	S3
3	Confecção das cadernetas de Cmt Pel	7	Cmt Pel
4	Realização de qualificação nas diversas QM	9-14	S3/Nu Cia Com/Pel Mnt Trnp
5	Planejamento detalhadamente o emprego da munição para instrução do EP e EV	-	Of Tiro
6	Realização de Estágios de C2	-	Nu Cia Com
7	Execução diária do TFM	2-7	Cmt Cia / Of de TFM

### b. OE 2 – Promover a melhoria do ambiente de trabalho

#### 1) Fatores Críticos de Sucesso

- a) Comprometimento de todos os militares.
- b) Utilização adequada dos recursos para melhoria das instalações.
- c) Integração da família militar.
- d) Atividades de lazer.

2) Estratégias

Nr	Estratégia	Ações impostas (Plano de Ação)	Responsável
1	Realização de reuniões sociais mensais para confraternização	-	Cmt Cia/Enc Mat
2	Manutenção da área de lazer	-	S4/Enc Mat
3	Realização de reuniões sociais	-	Cmt Cia/Enc Mat
4	Aperfeiçoamento das condições das instalações	5-12-16	S4/Enc Mat

**c. OE 3 – Fortalecer a segurança orgânica do QG 7ª Bda Inf Mtz**

1) Fatores Críticos de Sucesso

- a) Eficiente instrução de Guarda do Quartel.
- b) Correta gestão das escalas de serviço.
- c) Adequada seleção do pessoal temporário.
- d) Alojamento do pessoal de serviço em boas condições de manutenção.
- e) Armamento e equipamento adequado.

2) Estratégias

Nr	Estratégia	Ações impostas (Plano de Ação)	Responsável
1	Acompanhamento de casos sensíveis de pessoal que possam comprometer a segurança orgânica.	-	S Cmt Cia
2	Considerar o E-1, RISG e diretrizes do Cmt Cia para elaborar a escala de serviço.	-	Sgte
3	Aperfeiçoamento da Seleção Complementar	1	Nu Cia Com
4	Fiscalização da manutenção do alojamento do pessoal de serviço	5	Enc Mat

**d. OE 4 – Aumentar o nível de disponibilidade do MEM**

1) Fatores Críticos de Sucesso

- a) Eficiente instrução de Mnt Armt em 1º escalão.
- b) Correta aplicação dos Plano de Manutenção.
- c) Correto emprego dos recursos descentralizados para a manutenção.
- d) Qualidade da instrução de qualificação nas QM de Material Bélico.
- e) Disponibilidade de ferramental de manutenção.

2) Estratégias

Nr	Estratégia	Ações impostas (Plano de Ação)	Responsável
1	Aperfeiçoamento dos Planos de Manutenção de todas as classes	5	S4/ Nu Cia Com/ Pel Mnt Trnp/Enc Mat
2	Qualificação de militares para Rlz a Mnt no MEM	7-10-14	S3/Cia Com/Pel Mnt Trnp
3	Adequação das oficinas e garagens do Pel Mnt Trnp	16	Pel Mnt Trnp

**e. OE 5 – Aperfeiçoar a gestão de pessoal com qualificação em diversas áreas**

1) Fatores Críticos de Sucesso

- a) Quadros capacitados para execução dos processos com qualificações.
- b) Pessoal suficiente trabalhando na 1ª Seção.
- c) Ambiente de trabalho adequado nas instalações.

2) Estratégias

Nr	Estratégia	Ações impostas (Plano de Ação)	Responsável
1	Mapeamento dos processos de 1ª Seção	4	S1/Sgte
2	Realização de instruções de quadros	-	Cmt Cia
3	Adequação das instalações da 1ª Seção	12	S4

**f. OE 6 – Aperfeiçoar a gestão de material**

1) Fatores Críticos de Sucesso

- a) Quadros capacitados para execução dos processos.
- b) Pessoal suficiente trabalhando na 4ª Seção.
- c) Ambiente de trabalho adequado nas instalações da 4ª Seção.

2) Estratégias

Nr	Estratégia	Ações impostas (Plano de Ação)	Responsável
1	Mapeamento dos processos de 4ª Seção	6	S4, Enc Mat e Furriel

**ANEXOS:**

A - MATRIZ DE AVALIAÇÃO ESTRATÉGICA

B - PLANOS DE AÇÃO

Natal-RN, 10 de maio de 2023.

PEDRO HENRIQUE NASCIMENTO DAMASCENO – Maj  
Comandante da Cia C / 7ª Bda Inf Mtz



**ANEXO “A” (Matriz de Avaliação Estratégica) ao Plano de Gestão 2023 – 2026**

MATRIZ DE AVALIAÇÃO ESTRATÉGICA DOFA		Oportunidades no Amb Ext (O)				FxO	Ameaças no Amb Ext (A)					FxA	FxO+A
		Emp em programas governamentais (O1)	Alto do índice de voluntariado (O2)	Alta credibilidade da Instituição (O3)	Existência de outras OM na Gu (O4)		Baixa prioridade no PEEEx (A1)	Falta de apoio logístico cerrado (A2)	Psb de contingenciamento de recursos (A3)	Aumento da criminalidade (A4)	Instalações da OM contíguas a vias		
Forças Amb Ext (F)	Comprometimento do efetivo (F1)	5	5	5	1	16	3	3	3	3	1	13	29
	Experiência em operações de GLO (F2)	5	0	1	1	7	3	1	0	3	1	8	15
	Proximidade e adequação dos CI (F3)	0	0	0	5	5	0	1	1	0	0	2	7
	Dspn e adequabilidade dos meios de Trnp (F4)	5	0	0	1	6	1	3	1	0	0	5	11
	Proximidade ao Cmdo Bda (F5)	5	0	0	3	8	0	1	1	0	0	2	10
	Adequado apoio de saúde (F6)	5	0	1	3	9	1	3	1	0	0	5	14
	Seriedade no trato da coisa pública (F7)	3	3	5	0	11	1	1	3	0	0	5	16
	Formação de mão de obra (F8)	5	5	5	0	15	3	1	3	3	0	10	25
		<b>33</b>	<b>13</b>	<b>17</b>	<b>14</b>	<b>77</b>	<b>12</b>	<b>14</b>	<b>13</b>	<b>9</b>	<b>2</b>	<b>50</b>	
						<b>DxO</b>						<b>DxA</b>	<b>DxO+A</b>
Amb Int (D) Fraquezas	Baixa adesão à cultura de gestão (D1)	1	0	1	0	2	3	5	5	0	0	13	15
	Insuficiência de MEM CI V (Mun) (D2)	5	0	1	0	6	0	0	0	5	3	8	14
	Aquartelamento antigo (D3)	1	0	1	0	2	0	1	3	0	0	4	6
	QDM e QCP insuficiente (D4)	3	0	1	0	4	5	5	1	3	0	14	18
	Desmotivação de parcela do efetivo (D5)	3	1	3	1	8	3	3	1	3	1	11	19
	Baixo nível de pessoal existente (D6)	5	0	1	0	6	1	5	1	3	3	13	19
		<b>23</b>	<b>1</b>	<b>9</b>	<b>1</b>	<b>34</b>	<b>12</b>	<b>24</b>	<b>11</b>	<b>19</b>	<b>10</b>	<b>76</b>	

Natal-RN, 10 de maio de 2023.

**PEDRO HENRIQUE NASCIMENTO DAMASCENO – Maj**  
**Comandante da Cia C / 7ª Bda Inf Mtz**

**ANEXO “B” (Planos de Ação/2023) ao Plano de Gestão 2023– 2026**

<b>Nr</b>	<b>Plano de Ação</b>	<b>Quem?</b>	<b>Como?</b>	<b>Onde?</b>	<b>Por quê?</b>	<b>Custos</b>	<b>Prazos</b>	<b>OE</b>	<b>Meta</b>
1	APERFEIÇOAR a metodologia empregada para a Seleção dos Conscritos.	S4	Atualizando e realizando melhorias na O Sv que regula o assunto.	Cia C	Para melhorar a seleção de pessoal.	-	Fev 23	1, 3 e 5	Nenhuma anulação de incorporação.
2	IMPLEMENTAR a prática do Circuito Operacional.	S3 e OTFM	De acordo com o Manual de TFM.	Cia C	Para aprimorar as condições físicas do pessoal.	-	Abr 23	1	Realizar a prática pelo menos 1 (uma) vez na semana.
4	CONFECCIONAR o calendário de obrigações da 1ª Seção.	S1 Sgte Aux 1ª Seção	Atualizando e mapeando processos.	1ª Seção	Para aperfeiçoar o trabalho na 1ª Seção.	-	Mar 23	5	Todos os processos mapeados de acordo com a legislação em vigor.
5	ESTABELEECER uma rotina de fiscalização da manutenção dos alojamentos.	S4 Enc Mat	Fiscalizando diariamente a manutenção dos alojamentos.	Alojamentos	Para melhorar as condições de trabalho.	-	Mar 23	2	Melhorar as condições de limpeza dos alojamentos.
6	CONFECCIONAR o calendário de obrigações da 4ª Seção.	S4 Enc Mat Furriel	Atualizando e mapeando processos.	4ª Seção	Para aperfeiçoar o trabalho na 4ª Seção.	-	Abr 23	6	Todos os processos mapeados de acordo com a legislação em vigor.
7	REALIZAR a IIB em 7 semanas.	S3	De acordo com o previsto no PIM e PPB/2.	Cia C e CI	Para acelerar a formação do pessoal.	COTER	Abr 23	1 e 3	80% dos Obj do PPB/2.
8	REALIZAR o PAB GLO com o Pel Seg (EP e EV).	S3	De acordo com o previsto no PIM e PPB/GLO.	Cia C e CI	Para deixar a fração ECD ser empregada em Op GLO.	COTER	Mai 23	1 e 3	Rlz ET de duas jornadas.
9	REALIZAR o Curso	S3	De acordo com o	Cia C e CI	Para formar Sd em	COTER	Jul	1 e 4	80% dos Obj

	de Formação de Cabos nas QM Com e Mat Bel.	Nu Cia Com Pel Mnt Trnp	previsto no PIM e PPQ.		melhores condições e deixá-los ECD de serem promovidos.		23		do PPQ.
10	REALIZAR TIA com os Cb e Sd do Efetivo Profissional.	S3	De acordo com as IRTAEX.	Estande	Manter a capacidade operacional dos quadros.	COTER COLOG	Jul 23	1 e 3	90% dos militares.
11	REALIZAR TIA com os Of e Sgt.	S3	De acordo com as IRTAEX.	Estande	Manter a capacidade operacional dos quadros.	COTER COLOG	Nov 23	1 e 3	90% dos militares.
12	MELHORAR as condições dos alojamentos de Cb e Sd EV.	S4 Enc Mat	Reformando os banheiros e armários.	Alojamentos	Para melhorar as condições de trabalho.	A verificar FUNADOM	Dez 23	2	Banheiros e armários recuperados.
13	AUMENTAR a disponibilidade de MEM CI IX.	S4 Pel Mnt Trnp	Estabelecendo uma rotina de Mnt.	Pel Mnt Trnp	Para aumentar a operacionalidade da OM.	COLOG OCP	Dez 23	1 e 4	90% de disponibilidade ao final de cada mês.
14	MATRICULAR militares em estágios de mecânico e eletricista de automóveis.	S4 Pel Mnt Trnp	Solicitando crédito e buscando cursos do sistema "S".	Gu NATAL	Para qualificar em melhores condições o pessoal.	A definir OCP COTER	Dez 23	1 e 4	Formar 2 (dois) Mec Auto e 2 (dois) eletricistas.
15	MELHORAR as condições de trabalho do Gabinete Odontológico.	S4 Dentista	Realizando orçamento, inserindo os pedidos no COS e acompanhando o processo de aquisição.	Seção de Saúde	Para melhorar as condições de trabalho e atendimento no Gab Odontológico.	A definir DSAU	Jul 24	2	Mobiliário ergonômico que permita o melhor atendimento e facilidade de movimentos ao dentista.
16	CONSTRUIR garagens para guarda de todas as Vtr da Cia.	S4 Pel Mnt Trnp	Realizando o orçamento, inserindo a obra no OPUS e solicitando o crédito.	Pel Mnt Trnp	Para melhorar as condições de guarda das Vtr, aumentando sua vida útil.	A definir OCP COLOG DEC	Dez 24	1 e 4	Todas as Vtr guardadas em local coberto.

17	INCENTIVAR os soldados do efetivo variável a participar do Projeto Soldado Cidadão.	S3 Asse Org 7ª Bda Inf Mtz	Realizando Cursos externos em colaboração com outras Instituições.	OM's Vinculadas	Com o intuito de devolver a sociedade cidadãos qualificados.	A definir	DEZ 23	5	Qualificar mais de 50% do Efetivo Variável.
18	OTIMIZAR o processo de solicitação de Gratificação de Representação (GR)	S4 / SPP	Padronizar as publicações no âmbito das OMDS dos documentos que compõem a solicitação de GR	S4 / SPP	Evitar que o processo venha com erros e atrase o recebimento das GR.	-	DEZ 23	2	100% dos processos sem erros.

Natal-RN, 10 de maio de 2023.

PEDRO HENRIQUE NASCIMENTO DAMASCENO – Maj  
Comandante da Cia C / 7ª Bda Inf Mtz